

Câmara reabre mas não aprecia denúncia contra Paulo Leone

Uma manobra dos vereadores que integram a bancada do PFL, do PTB e do PMDB impediu que a Câmara de Nova Iguaçu apreciasse e discutisse esta semana novas denúncias contra o Prefeito Paulo Leone...

tentes ao PDS, não conseguiu fazer com que a sessão prosseguisse e o impeachment do Prefeito fosse votado. Na ação movida pelo advogado Wilmar da Costa Oliveira, protocolada na Câmara no dia 3 deste mês...

cada do PFL (que tem maior número de representantes), com auxílio de outros partidos, acaba por prejudicar o andamento normal dos trabalhos da Câmara...

Jorge Luiz Affonso e o ex-Secretário de Cultura e de Obras, Nahum Gannen Neto — serão chamados a prestar esclarecimentos. Mário Marques lembrou que a Comissão apresentará um relatório mostrando o que foi apurado de irregular, salientando que já existe a "comprovação do crime"...

COMISSÃO DE INQUÉRITO

A reabertura dos trabalhos do legislativo provocou também a volta da Comissão Especial de Inquérito, criada no ano passado para apurar denúncias de irregularidades cometidas na atual administração na Secretaria de Obras...

Centro Médico Comunitário tem data de inauguração adiada

O Centro Médico Comunitário, implantado pela Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu na antiga Casa de Saúde Dr. Manhães, na Avenida Roberto Silveira, 2012, no bairro da Posse, entrará em funcionamento só no dia 30 deste mês...

Segundo o Assessor de Comunicação da Prefeitura de Nova Iguaçu, José Ribamar, com a prorrogação do prazo de entrega da unidade — que funcionará a pouca distância do Hospital Geral do INAMPS no município — o Centro Comunitário poderá entrar em funcionamento com a capacidade mais ampliada do que anteriormente prevista...

DESAPROPRIAÇÃO CONTESTADA

A implantação de um novo Hospital no bairro da Posse, primeiro distrito de Nova Iguaçu, é uma questão bastante combatida pela Federação das Associações de Moradores do Município — MAB — e pelo Conselho Comunitário de Saúde...

O ponto já foi amplamente discutido e o MAB tentou, inclusive, sustar o processo de desapropriação da Casa de Saúde Dr. Manhães, que custou cerca de 800 milhões aos cofres públicos no período da operação comercial...

Mas todo esse processo de discussão não chegou a sensibilizar o Prefeito, que se mostrou irreduzível em aceitar os argumentos apresentados pelo movimento popular. Na verdade, o Hospital não representa grandes melhorias em termos de atendimento à população carente...

Mas uma medida absurda de um governo que, ironicamente, se diz permanentemente voltado para os interesses das comunidades mais carentes...

Camponeses denunciavam ataque a acampamento em Miguel Couto

semana, 12 famílias de lavradores que ocupam um terreno localizado às margens da Estrada do Caranguejo, em Bariri, Miguel Couto, estão vivendo diante da ameaça de terem seus barracos destruídos por um grupo de pessoas que vêm fazendo seguidos ataques...

ainda mais graves. Para tentar resolver o impasse de forma pacífica, seu Cristiano, acompanhado do também lavrador José da Silva Filho, procurou a Comissão Diocesana de Justiça e Paz de Nova Iguaçu...

quem se arrisque a chegar à região. Segundo ele, na época da ocupação, todo o terreno estava completamente abandonado e o grupo, inicialmente menor, passou a produzir ali uma série de produtos básicos como arroz, mandioca, milho, batata-doce etc...

José Dirceu Farias, da J. Faria Imóveis, em Nova Iguaçu, que se apresentou como proprietário de toda a área. Nesta ocasião, este senhor se mostrou disposto a retirar os lavradores do local, oferecendo-lhes uma outra área próxima que não era de sua propriedade...

ABANDONADAS

Seu Cristiano lembrou que a área ocupada pelos lavradores é bastante violenta, pelo fato de vários grupos agirem assaltando moradores

AMEACAS E DESTRUIÇÃO

A solução definitiva quando (Conclui na pag. 2)

Associação pretende retomar luta pelo meio ambiente em N. Iguaçu

A cada dia, os espaços são ideais do Prefeito nem terças existentes em Nova Iguaçu vão se tornando mais e mais reduzidos devido à ação depredatória do homem que ainda não se conscientizou da importância do meio ambiente para a melhoria da qualidade de vida...

cular a Associação do Meio Ambiente de Nova Iguaçu, criada em 1979, por um grupo de estudantes da Sesni, preocupado em defender o meio ambiente de todos os abusos que diariamente são cometidos. Mesmo nesse espaço restrito e sem contar com recursos suficientes para funcionar com a mínima infra-estrutura necessária...

ria Municipal de Desenvolvimento Agropecuario e também com um Departamento de Parques e Jardins. O problema é que esses dois setores preferem optar pela apresentação de projetos e muitos anúncios de realizações do que partir duro para o trabalho...

sentamos a sugestão de se criar um órgão responsável pelo meio ambiente. Na votação, sobre a proposta, houve empate e a coisa foi deixada de lado. Mais tarde, se criou a Secretaria de Desenvolvimento Agropecuario com um departamento sobre meio ambiente que só agiria em casos de reforestamento...

É POUCO OU QUER MAIS!

Os nossos leitores, justamente preocupados com a situação em que se encontra Nova Iguaçu, têm revelado, insistentemente, através de telefonemas e visitas pessoais à nossa redação, um indistintível sentimento de revolta contra os poderes públicos, com ênfase para o Governo Municipal...

Ha muitos anos, é verdade, que a cidade não se vê assim tão desprotegida. Por outro lado, não é menos verdade que o nosso deslumbrado prefeito, ultimamente vem pontificando nas emissoras de rádio e na grande imprensa...

Esta cidade ficou intranquilo depois daquele tremendo aguaceiro. Mas todos nós sabemos que os meses de janeiro, fevereiro e março — seccionalmente, nestas regiões do País — se caracterizam pela incidência de fortes chuvas...

Pergunta-se: naquele dia o senhor prefeito convocou, em caráter de emergência, o seu Secretário de Serviços Públicos para correr a cidade de ponta a ponta, observando em cada rua, em cada esquina...

Se durante julho e agosto — um pouco apenas fosse feito em cada exercício administrativo, em termos de obras de prevenção contra as chuvas de verão...

Se Prefeito para evitar os estragos previsíveis de um toro de trinta minutos, o povo iguaçuano lhe conferiu um mandato de seis anos. É pouco ou quer mais?

O EDITOR

Vertical advertisements on the left margin including 'Locação CAMELIA do BRASIL', 'Leia e assinie o CORREIO DA LAVOURA', 'TRANSPORTES INDUSTRIAIS', 'DISTRIBUIDORA MARCONES LTD.', 'Cosméticos Ltda.', and 'Fabricante de Coca-Cola, Fanta e 7UP'.

## MURAL

SERGIO FONSECA

### NA PONTA DA LINGUA

Noutro dia, alguns alunos me cobraram uma crônica sobre a língua portuguesa. Confesso que na hora não entendi direito. E depois, fiquei realmente sem saber se eles queriam alguma informação etimológica ou detalhes de sua trajetória da Península Ibérica até aqui ou se queriam coisa mais amena, floreios estilísticos ou alguma abordagem de ordem gramatical.

De qualquer forma descobri de repente que nada tinha eu tenho pra dizer sobre ela. Ela, se quiser, que escreva sobre si mesma.

Eu, por mim, poderia sim, neste momento, escrever sobre a chuva que, na última semana, avizoreou as nossas ruas, sobre a inepcia deste ou daquele ator do governo municipal, sobre o cruado deferido no queixo do Exmo. Sr. Governador do Estado e que poderia levar a noção, num round próximo, o povo atônito, de repente nomeado fiscal de última hora dos pequenos comerciantes especuladores. Eu digo pequenos, porque com os grandes, nos sabemos, a coisa é outra: o próprio Governo se encarregará deles e, sendo brancos, certamente eles não de se entender.

Poderia ainda escrever sobre o time do Mesquita, seu estádio novo, seu estorço, sobre a estúpida morte de Marquinho, naquele sábado estúpido, no botiquim estúpido que nem teve a delicadeza de fechar as portas, quando de seu enterro, no dia seguinte. Poderia tentar fixar o instantâneo das traquinagens de Tarsila ou de Talita, minhas filhas... Poderia falar de algum amor avulso e murcho... Mas não quero. Não quero e não devo.

A língua, volto a dizer, se quiser, que se revele, que se despoje, que se dispa da roupagem cultural imposta pela classe dominante e, nua, fora da armadura gramatical de seu enfião, se apresente pura, franca e maternal numa relação afetiva estreita e inequívoca com cada um falante. Que de liberdade a este para se construir através dela, para admirá-la, toca-la, acariciá-la e, si sim, possuí-la do mais terno amor. Ela que se retrala ou se entregue a quem lhe cubra do melhor carinho e na hora que julgue mais conveniente para a sua posição de dama antiga, tão madura quanto assediada.

Não eu, que, apesar de lhe querer imenso bem (nem poderia deixar de ser assim: há anos que ela me sustenta), tenho para com ela um amor interesseiro, feito de pequenos favores, complicações mútuas, e contabilizado diariamente diante dos alunos ou, a cada semana, nesta folha.

Não eu, que dela me utilizei algumas vezes para pequenas queixas de amor, pra lamentar dificuldades financeiras, pra aprofundar dúvidas existenciais ou pra dissecar a sintaxe de seu corpo diante do olhar bovino e estupefato de uma classe.

Não eu, que ainda não aprendi a amá-la desinteressadamente, com direito a flores, luz de vela, versos, música e a todos os cacotes românticos de todas as épocas.

Não eu, que nada tenho a dizer sobre ela, senão sob ela.

### FACTO SOCIAL

Cada vez que ouço expressões desse tipo, forjadas pela criatividade nociva de nossos tecnocratas, fico mais e mais preocupado: acho que, nessa história toda, o povo é que vai acabar pagando o pacto.

### INGRATO E PERDULÁRIO

Depois de urinar numa moita do caminho, o velho fazendeiro talhava com o seu sexo:

— Puxa, você é mesmo um cara safado; acabou com o meu dinheiro, arruinou minha saúde e agora está querendo estragar minhas botinas.

### TROVADIANDO

Eu penso em ti de tal jeito e com tamanha insistência que chego a sentir no peito os passos da tua ausência.

### (Conclusão)

feito Paulo Leone enviou mensagem à Câmara falando de seus projetos de Governo para os próximos dois anos de mandato. Na verdade, não há qualquer novidade, a não ser um número excessivo de promessas apresentadas desde a sua posse. Entre elas, na parte específica do meio ambiente, está a criação do Parque da Cidade, que será implantado na antiga Fazenda Dom Felipe, em Mesquita, já bastante anunciada e badalado mas até hoje não iniciado.

### USO INDEVIDO

Segundo Paulo Benevides, a proposta de criação de um Parque da Cidade, bem como do Projeto Semente e do Mercado Municipal não de sua equipe de trabalho, mas a utilização indevida de um projeto maior, chamado Hortas Comunitárias, elaborado por um grupo de

## Jango rompe com Hilton Neves e tem apoio da direção do PMDB

O Presidente da Comissão Executiva Municipal do PMDB, em Nova Iguaçu, advogado Francisco Amaral distribuiu nota esta semana anunciando o apoio total do partido à posição do Vereador João Luiz do Nascimento Jr. de romper com a bancada na Câmara em consequência do posicionamento adotado pelo líder Hilton Neves e alguns outros membros do partido, de defender o Prefeito Municipal Paulo Leone.

Jango retirou seu apoio à indicação de Hilton Neves como líder do PMDB na Câmara acusando-o de se portar como defensor da administração municipal, envolvida numa série de demandas, principalmente relativos ao pagamento de obras não executadas à empreiteira Itatiba e a outras feitas de forma bastante precária.

### OPOSIÇÃO RESPONSÁVEL

Na nota liberada pela Comissão Executiva do PMDB, o Presidente afirma que "a diretrix partidária, já manifestada publicamente, da liberação do Diretório Municipal, de oposição responsável ao atual Governo municipal", informando ainda que "o comportamento político do Vereador João Luiz do Nascimento é fiel à orientação partidária, emanada do órgão de direção de nosso Partido", recebendo, portanto, o apoio e a solidariedade do Partido".

Segundo a Comissão Executiva do partido, o acerto dessa diretrix já evidente à época em que foi adotada, na análise serena e criteriosa do quadro administrativo, mais se robusteceu com o passar do tempo, constatada que está a situação atual de um Governo Municipal no qual a incompetência se alia, também, uma política minúscula de predomínio de interesses pessoais e de grupos, de privilégios, inclusive em detrimento da causa pública, da qual emergem, como não poderia deixar de acontecer, irregularidades de toda ordem que o povo comenta e propaga, algumas materializadas em ações populares e denúncias à Câmara Municipal".

Atualmente, o Prefeito Paulo Leone conta com o apoio de 16 vereadores ligados ao PFL, seu partido, além da bancada do PTB e parte da do PMDB, numa composição que vem impedindo que denúncias contra irregularidades em sua administração sejam analisadas pelo Legislativo. Na oposição direta ao Prefeito, existem os vereadores que ainda restaram ao PDT, João Luiz do Nascimento (PMDB) e os representantes do PDS, Mário Marques e Mauro Miguel.

## Camponeses denunciam ataque a acampamento em Miguel Couto

(Conclusão)

to à desocupação da área acabou sendo adiada, embora até hoje o Sr. José Farias não tenha apresentado qualquer documento comprobatório sobre a titularidade da terra. Há pouco tempo, um grupo formado por três homens e uma mulher, começou a visitar com frequência a região, quando ficavam observando o trabalho dos lavradores.

Na sexta-feira, dia 7, um homem, dizendo-se representante do novo proprietário do terreno, esteve novamente no acampamento, quando, armado, informou que os posseiros deveriam abandonar o local, transferindo seus barracos para qualquer outra área. Do contrário, tudo seria destruído.

Diante desse quadro, Cristiano Guedes, acompanhado pelo Padre Renato, de Miguel Couto, e um advogado, procuraram a 54ª Delegacia policial, onde fizeram o registro sobre as ameaças. Só

que o pior ainda estava por vir.

Na madrugada de sábado para domingo, os homens retornaram ao local, quando destruíram, com machado, um barraco, pondo fogo em outro. No de José da Silva Filho, apenas a porta foi arrombada e alguns mantimentos também desapareceram. Acredita-se que o grupo estava à procura do rapaz, pelo fato de, na sexta-feira, ele ter recebido as ameaças de destruição de todo o acampamento.

O advogado Delário Ribeiro enviou à 54ª Delegacia policial, em Belford Roxo, uma petição, solicitando a apuração de responsabilidades sobre a destruição dos barracos, para que os autores indenizem os danos causados aos lavradores. O caso também foi comunicado à Comissão de Assuntos Fundiários e os barracos serão reconstruídos pela comunidade.

Prefeitura e estão entregues ao maior abandono, como é o caso da Liberdade e da Santos Dumont, todas no centro da cidade. "Em qualquer cidade de outro Estado que não o Rio, as praças são arborizadas e representam uma opção real de lazer aos moradores. Aqui, a estrutura é outra", anuncia a jornalista Maria Cristina Mesquita, também integrante da Aman, e que funciona como responsável pela divulgação dos trabalhos do Grupo Terra Vibra.

### PAPEL ASSUMIDO

Mesmo considerando que a questão reforestamento não é a causa principal do trabalho que a Associação pretende desenvolver, Cristiano e Paulo acreditam que esse ponto deve ser defendido pelas próprias comunidades, organizadas, atuando no espaço geográfico onde vivem.

## RODA-VIVA DO COTIDIANO

ENOCK CAVALCANTI

Eu estou aguardando, com o mais cívico interesse, a chegada, às bancas de jornais, de "Retratos do Brasil", o mais novo jornal brasileiro, capitaneado por Raimundo Pereira, Mino Carta, Heitor Bicudo, Luiz Gonzaga Belluzo, Raymundo Paoro e um grupo simpático de jornalistas de esquerda. Fico querendo saber se esse jornal finalmente suprirá a brecha que existe na imprensa brasileira, de um grande jornal de esquerda e de massas. Sou otimista. • Aqui na minha modesta coluna, semana passada, eu fiz resilições ao esquerdismo da CUT no que dizia respeito ao patete econômico do governo. Releiam o que escrevi e vejam a autocrítica dos editores estas semanas nos jornais e cheguem à conclusão — ó, descrentes! — que eu ainda tenho uma das cabeças mais à esquerda da imprensa brasileira, sem oportunismos, nem aventuréisismos. E volto a lembrar: e eu formulei tudo isso praticamente sozinho, sem nenhum comitê central para me orientar, apenas a pequena Silvana aqui no meu lado dizendo com toda a sabedoria dos seus dois anos: gu-gu-da-da. Há mais sabedoria no discurso titubante da Silvana do que em muitas cabeças coroadas da numerosa esquerda brasileira. • Voltando a falar da TELERJ: quando é que será apurado e devidamente esclarecido para o conjunto da população iguaçuana o escândalo dos telefones de prefixo 7687? Ninguém sabe, porque na TELERJ o que mais existe é desconfiança. Quem não se recorda da apaixonada cruzada que o nosso Frederico Pereira (sempre ele!) moveu contra os engenheiros, dessa companhia, quando eles resolveram, há alguns anos atrás, implantar a rede subterrânea de cabos nas ruas de Nova Iguaçu? Dizia o Frederico, à época, que aquilo não funcionaria, que a obra tinha sido criminosamente planejada, que os dutos iam encher d'água, que tudo aquilo representava uma idiotice inominável. Pôis muito bem: o que se vê em Nova Iguaçu funcionando é única e exclusivamente a precária rede de cabos aéreos. Os dutos e os cabos enterrados dentro dele não serviram para coisa nenhuma, foi uma montanha de dinheiro jogada fora, enterrada na terra sem qualquer valor. Se pelo menos servissem para adubar a terra, tudo bem, mas nem isso: estão aí, nos subterrâneos de Nova Iguaçu atravancando outras instalações que se queira fazer. Pergunta-se: e os engenheiros responsáveis por este fenomenal engodo, quando é que vão ser devidamente responsabilizados pelo prejuízo que causaram? A pergunta, certamente, cai no vazio, porque a TELERJ parece ser o reino da culpabilidade. Ninguém pune ninguém lá dentro: só quem sai escaldado nessa contusão é o assinante da Telerj que não tem o telefone que comprou e ainda é obrigado a pagar tarifas altíssimas para cobrir todos esses rombos fenomenais. Chamem o ladrão! • A edição da revista "NOSSO JEITO" que está chegando às bancas tem grandes atrações: uma entrevista exclusiva com o ex-prefeito e deputado João Batista Lubanco falando de seus planos para 1986. Lubanco faz também um balanço do governo municipal, estadual e federal Joel Marinho, o comentarista inconfundível, mostra o que o Governo Paulo Leone tem representado para Nova Iguaçu, desde 1983. Um balanço cruel de uma administração não menos. Num artigo especial, um balanço dos 10 anos de poesia alternativa no município. Faça com o Borges de Melo, editor da Semana Inusitada: leia e coleciona NOSSO JEITO. • Falar em amor: "O Beijo da Mulher Aranha" sem dúvida nenhuma é um momento de alta significação não só para o cinema brasileiro, como o cinema enquanto arte. O desempenho da dupla William Hurt—Raul Julia, neste filme, é tocante, envolvente, marcante. Na pré-estréia, domingo passado no Odeon, os beijos e as palmas que e Sônia Braga recebeu também foram mais do que merecidos. O Oscar é deles. • O CORREIO DA LAVOURA, com Enock Cavalcanti, Artur Cantalício, Luiz Thomaz, Antônio Grilo, Luis Amaral Jr. e Sérgio Fonseca, me parece um jornal muito bom, novidadeiro. O que falta é uma reportagem mais aguçada, criativa, o Robinson deve estar percebendo. Mas sem dúvida nenhuma que o LAVOURA, nessas últimas edições, deu mostras de que tem tudo para firmar-se como o grande órgão informativo e opinativo do jornalismo iguaçuano. Há o problema da grana para sustentar um projeto assim, mas à medida que cresce o interesse pela leitura do jornal, certamente esse lado também se robustecerá. • E tenho dito.

## Associação pretende retomar luta pelo meio ambiente em N. Iguaçu

As pessoas que integram a Associação do Meio Ambiente. "Esse projeto nos foi roubado e o Prefeito o apresenta como de sua autoria. Existem algumas coisas que foram modificadas, mas a essência é a que planejamos já há algum tempo, ainda quando acreditávamos na possibilidade de desenvolver

ver um trabalho ligado à administração municipal. Mas não existe seriedade para isso", reclama o ecólogo. Nessa complicada situação, quem sai perdendo é o verde. Em Nova Iguaçu nem as praças merecem a atenção adequada por parte da

De 2ª a 6ª das 9 às 10 h.  
LIGUE-SE NO LINHA DIRETA  
Fique por dentro de tudo  
que acontece em N. Iguaçu!

**SOLISTER**  
Comércio e Indústria Ltda.  
SABÕES E VELAS  
RUA GUADAJARA, 5018 — TELEFONES 767-0802 E 768-6607 — SANTA EUGENIA — NOVA IGUAÇU

TIPOGRAFIA  
**São Sebastião**  
IMPRESSOS EM GERAL

**OSAM**  
empresa santo antônio de mineração lida

## Pedra britada e derivados

Extração: Av. Abílio A. Távora, nº 157  
Escritório Central: Av. Abílio A. Távora, nº 3793  
PABX — 767-6116

negócio é...  
DESCREVA...  
NO PÁPEL DE FISCAL...  
CORREIO

## negócio é o seguinte:

ARTHUR CANTALICE

### DESCRENÇA

Não acredito no pacote do Sarney, por mais bem intencionados que sejam os economistas planejadores de tudo isso. Quem está multíssimo entusiasmada é a Maria da Conceição Tavares, aquela portuguesa naturalizada brasileira que, certa vez, no auge de seu ouricamento pela candidatura do Miro Teixeira, afirmou que, se Brizola fosse eleito Governador, ela voltaria para Portugal. Deve ter perdido o avião.

Não acredito no pacote do Sarney, mas sempre que posso vou dando uma de fiscal. Afinal de contas, é bom a gente tirar uma forra em cima desses comerciantes que, durante tantos anos, fizeram da remarcação de preços uma peça mágica através da qual têm enriquecido cada vez mais.

Reafirmo que não acredito no pacote do Sarney. Muitos comerciantes estão tirando de letra o congelamento de preços, pois são inúmeros os produtos que não constam do tabelão. Sim, sei que mesmo fora do tabelão os produtos estão, oficialmente, com seus preços congelados. Em relação a esses produtos é que a gente deve funcionar como fiscal e exigir a nota fiscal (nada de tiquete), aquela nota na qual o vendedor tem que escrever cada produto comprado pelo consumidor.

Então, se sei de tudo isso, por que não acredito no pacote do Sarney? Entre outras coisas, porque a esmagadora maioria das pessoas não está exigindo a nota fiscal. Tem muito freguês comprando 100, 200 ou 300 gramas de presunto ou de queijo, na padaria, na mercearia, etc., e sem exigir a nota fiscal. Tem muita gente que fica envergonhada de exigir a nota fiscal.

### NO PAPEL DE FISCAL

Outro dia, mais exatamente no sábado passado, resolvi fazer o papel de fiscal. Eu estava lá no Meyer (assim mesmo com Y, caro leitor, nada de mudar a grafia do nome do homem que deu origem ao popular bairro carioca), enfim, numa padaria chamada "Rainha". De fato, é a rainha da exploração, fatura adoidada, como, aliás, acontece com quase toda padaria.

Comprei um pacote com doze pequenos pães, por Cz\$ 5,30. Pedi a nota fiscal ao cara da caixa. Ele disse que não tinha nota fiscal, reclamou e ele chamou um sujeito que fica vigiando para ver se alguém vai lá furta os produtos colocados em cima do balcão e em prateleiras externas. O sujeito também disse que não tinha nota fiscal, que o tiquete substitui a nota fiscal. E me mostrou um papel colado na caixa para provar que estava dizendo a verdade. Mostrei ao sujeito que aquele papel colado não tinha nada a ver com o pacote do Sarney e que ele teria que me dar a nota fiscal. Então, o sujeito perguntou se eu tinha CGC, vejamos só. E deu a decisão dele: "Sem CGC, o senhor não tem direito a nota fiscal". Contestei o ignorante sujeito e ele chamou o filho do dono da padaria, um rapazão bem nutrido, óculos com aros de ouro, relógio de ouro, pulseirinha de ouro, cordão (com santinho protetor) de ouro.

O dourado rapazão repetiu aquela lenga-lenga de que o tiquete substitui a nota fiscal, depois entrou naquela ou-

tra conversa mole de que eu teria de ter CGC. Como nada disso colou, o fe-lizardo filho do dono da padaria disse que só tinha um talão muito grande de nota fiscal, justamente para dar aos compradores que têm CGC (pessoa jurídica). No meu papel de fiscal, disse ao cara: "Não me interessa se o talão é grande ou pequeno, quero a nota fiscal. Vai dar ou quer que eu chame a polícia?"

Imediatamente o cara pediu a um empregado que apanhasse um talão de nota fiscal. Que não era grande, como havia afirmado o cara que pensava, naturalmente, estar lidando com um otário. Era um talão de tamanho normal e ele mesmo escreveu claramente: "Um pacote de broches Rainha" e colocou o preço de Cz\$ 5,30. Preço congelado, mas se a gente não guardar a nota fiscal não será possível dar duro no comerciante se ele depois aumentar o preço.

Então, por que não acredito no pacote do Sarney? Porque casos semelhantes ao passado comigo são casos isolados, embora repetidos em muitos lugares do Brasil, conforme a gente lê no jornal, ouve no rádio e vê na televisão. Lá mesmo naquela Padaria Rainha, fizeram uma rodinha para ouvir o papo entre eu e o pessoal da padaria, mas nenhum dos outros fregueses exigiu nota fiscal.

### COISAS DA MARIA

A economista Maria da Conceição Tavares agora virou estrela do Sistema Globo de rádio, jornal e televisão. Numa semana, deu três longas entrevistas à TV-Globo, falou muito pela Rádio Globo e todo dia é assunto nas páginas de O Globo. Claro, os outros jornais também fazem reportagens focalizando Maria da Conceição Tavares, mas O Globo tem feito tudo com muito exagero.

Antigamente, isto é, antes do pacote do Sarney, Maria da Conceição Tavares não tinha tanto espaço assim nos meios de comunicação de massa. Especialmente nas empresas do Sistema Globo. Hoje em dia, por ser ela uma entusiasmada defensora e propagandista do pacote, a Maria recebeu a ordem de "livre trânsito" dada pelo dono do Sistema Globo, o velho e manjado Roberto Marinho. Como disse o Brizola, dá para descobrir quando um pacote desses recebe o apoio de gente como Roberto Marinho e outras figuras que nunca estiveram ao lado do povo.

Maria da Conceição Tavares já passou a responsabilidade pelo sucesso do pacote para as mãos do povo. Disse que o pacote só não dará certo se o povo não colaborar. Na revista "Veja", o jornalista Elio Gasper escreveu um artigo intitulado "A democracia dispensa xerifes". O colega mostrou que não será com a população fazendo o papel de fiscal que os nossos problemas serão solucionados.

Para terminar, porque o espaço está curto: o presidente da Confederação Nacional do Comércio Lojista, Samuel Schubert, disse que "o comércio não tem condições de suportar o tabelamento de seus preços por mais de 60 dias". E reclamou em seguida: "A relação da comunidade com o comércio voltou à idade da pedra". Para Samuel, bom mesmo, coisa civilizada, bem da idade moderna, é enriquecer às custas da carestia de vida.

## NOSSA DIOCESE

### O Brasil comoveu-se com o falcão peregrino

Fr. Luiz Thomaz — interino

Três crianças assassinadas em São Paulo (JB 15-2-86). Foram tirar goiabas e apanharam uma abóbora de uma chácara pertencente a Imobiliária Barreira. O caseiro, ele também vítima infeliz de nossa iniquidade social, amarrou as crianças e friamente as fuzilou. Por trás da tragédia, a absolutização satânica da propriedade particular, capaz de superar o valor de vidas humanas inocentes. Em sua impotência civil, ocupada por orientações religiosas vacinadas contra a realidade, a pobre mãe das crianças, em vez de falar em justiça, espera apenas rever os filhos, no Juiz Final, pois só então deixaremos de ter problemas e receberemos, de Deus, a Terra Prometida. Em nosso artigo de hoje, um retrato das crianças brasileiras, distantes do lirismo oficial.

Em Recife, cinco crianças, com idade entre 3 e 5 anos, foram intoxicadas por comprimidos de halo-peridol, que encontraram no lixo do Aterro dos Prazeres, e chuparam imaginando que fossem balas. O medicamento, fabricado pela CEME, é de uso controlado e serve para o tratamento de doenças nervosas. A mãe das crianças sai de casa todos os dias para ganhar a vida, deixando as crianças sob a responsabilidade da filha mais velha. "Apronto o arroz e o feijão quando tem, e saio. Só volto à tarde, com alguma coisa para eles comerem". Assim como os filhos, ela vive de catar papéis, cacos de vidro e outros materiais para vender. O tal Aterro dos Prazeres é usado pela Prefeitura para vazar o lixo. A mãe das crianças disse que tem uma irmã chamada Lecl também catadora de lixo, que já passou 3 meses sem poder botar o pé no chão, porque pisou em um ácido que foi atirado no aterro e

que "quase lhe arranca a sola dos pés". Denunciada na década de 60 pelo cientista Nelson Chaves como possibilidade cada vez mais ameaçadora, a caminhada do homem nordestino para o nanismo acaba de ser comprovada cientificamente: em ampla amostragem que envolveu 30.223 recém-nascidos do Recife entre 1976 e 1985, o professor Meraldo Zisman, da Universidade Federal de Pernambuco, concluiu que o peso, ao nascer, das crianças de baixa renda no Nordeste (a maioria absoluta) vem caindo ano a ano e, se persistirem as condições atuais, a projeção para 1990 indica que as mães pobres chegarão àquele ano tendo bebês de peso igual aos dos pigmeus africanos, em torno de 2.700 gramas. Conforme o professor, o homem nordestino caminha não apenas para tornar-se nanico, mas também deficiente cerebral. Na pesquisa, ficou caracterizado que, enquanto as crianças ricas do Nordeste têm peso, ao nascer, semelhante ao dos bebês da Califórnia, as pobres assemelham-se aos mexicanos e salvadorenses.

"A visão de um país se traduz no rosto de suas crianças". Com base neste princípio, os participantes do 11º Congresso Brasileiro da Associação de Juizes e Curadores de Menores advertiram, em Salvador, que o Brasil, após acumular erros e fracassos de sucessivas políticas de assistência ao menor, apresenta uma face "grave e cinzenta", a começar pelo reconhecimento oficial de que, de norte a sul do Brasil, vivem hoje 36 milhões de crianças carentes, 7 milhões das quais perderam o vínculo com a família. Outros dados do Congresso e da realidade brasileira: só nas cidades do Pará circulam, hoje, mais de 30 mil meninas-prostitutas, que vendem o corpo como meio de subsistência. A prostituição infantil prolifera nas beiras de estrada de quase todas as regiões, enquanto em cidades como Rio Branco, país de famílias vendem as filhas para poder comprar alimentos e, em Roraima, a prostituição infantil-juvenil é feita em troca de algumas gramas de ouro. (JB 20-10-85).

"Se nada for feito, o destino de 30 milhões de crianças brasileiras é a

cadeia. E isso para aquelas que resistirem à miséria que, quando não mata, transforma os sobreviventes em pigmeus, idiotas e criminosos". A advertência é do diretor-executivo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). O Secretário-geral do Ministério da Justiça, em Brasília, também não tem perspectivas nada boas para os meninos de rua. Ele tem duas teses neste sentido: uma adverte que estas crianças, aos 20 anos de idade, já estarão nas cadeias, onde se aperfeiçoarão como criminosos; e a outra, ainda pior, afirma que estes menores não deverão chegar aos 28 anos. Morrerão antes. (TI 26-09-85)

Para não terminarmos em tom menor: Em São Paulo, apareceu um falcão peregrino, ferido na asa, sem condições para voar de volta aos Estados Unidos. A ave será levada em compartimento, especial do avião, com todos os cuidados, a fim de ser operada e voar novamente. A notícia saiu na televisão e todo o Brasil comoveu-se. O presidente Sarney também interfe-riu para que tudo desse certo com o falcão peregrino. Viva a Nova República!

### MOSAICO

#### VOLTA DE DOM ADRIANO

Após três semanas em Roma, nosso bispo diocesano está de volta a Nova Iguaçu. Dom Adriano realizou a visita periódica oficial ao Papa, juntamente com os outros bispos diocesanos do Estado do Rio. Ao Santo Padre, Dom Adriano apresentou prioritariamente o problema pastoral dos ministérios em nossa diocese. Ministérios na Igreja são os serviços ao Povo de Deus. A um povo oprimido só se presta serviço, quando o serviço é libertador. Em nossa Baixada, acontece verdadeira profleração de empreendimentos religiosos que nada têm de libertadores. Ao contrário, muitos usam o nome de Deus para veicular o medo ou o interesse, a fim de inibir os processos históricos que produzem as mudanças sociais necessárias. E o tal do uso do nome de Deus em vão!

#### VOLTA DE DOM ADRIANO (2)

Por que acontecem estas coisas? Tem muitas explicações. Uma delas talvez seja o medo que as pessoas têm de assumir sua liberdade. E mais fácil — e às vezes mais cômodo — ser dependente do que ser livre. Nossa Igreja, sobretudo em suas bases, vem assumindo uma pedagogia pastoral libertadora e personalizante. O povo, em sua inocência e privação das informações, continua a ser estimulado a permanecer na dependência infantil de Deus. Assim é pelo caminho andado para continuar dependente dos seus aproveitadores neste mundo. Deus usado para impedir que seu Povo saia do Egito! Já pensou? Tanto melhor para os opressores deste povo, que continuam a enriquecer às custas do suor dos pobres, sem o grande perigo de uma virada histórica.

#### VOLTA DE DOM ADRIANO (3)

Outra explicação para a desproporção numérica, na Baixada, entre nossa Igreja e as outras iniciativas religiosas é, sem dúvida, a seguinte: não prestamos ao Povo de Deus os serviços necessários suficientes. Aí fica este povo todo desassistido pela pastoral diocesana. Em espaços desocupados aparecem logo os ocupadores. Temos poucos padres e relativamente poucos agentes pastorais. Sobre tudo não estamos em condições de oferecer o serviço mais necessário e essencial ao surrimento e alienação da comunidade cristã, que é a celebração da Eucaristia. Por falta de ministros, falta de ministros produzida também por estrutura e disciplinas eclesiais que, em nossa prática, estão funcionando como impedimentos da Caridade e do direito, que o Povo de Deus tem a este serviço eucarístico. Dom Adriano apresentou esta situação ao Santo Padre.

## CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917 POR SILVINO DE AZEREDO  
REDAÇÃO E OFICINA: RUA LUIZA LAMBERT, 91 — TELEFONE 767-2725

EDITOR-CHEFE  
ROBINSON BELEM DE AZEREDO  
DIRETOR-COMERCIAL  
GERSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES: MANOEL FRANCO, ADEMAR MOSCOSO, ARTHUR CANTALICE, CELSO MARTINS, ENOCK CAVALCANTI E ARTHUR BARROCO

## BOLDRINK'S - Bar e Pizzaria

Rua Frutuoso Rangel, 279 - Tel.: 767-2048

COM AMPLO ESTACIONAMENTO

Restaurante Bar  
Especialidades à italiana  
Caneloni — Ravioli —  
Lozanha — Inhoque  
— Parmegiana

UM NOVO PONTO DE ENCONTRO

Temos serviço para viagem  
Ampla sala com ar condicionado  
Som ambiente  
Sorveteria

**SOLISTER**  
Cerveja e bebidas  
SABORES E PAZ  
RUA QUARTEL, 111 - TEL. 767-2048  
16h30h - 21h30h

**Dois Sabores**  
MIGELANOS EM CUBA  
PAPER ASSITRIDO  
Escritório Central  
Av. Itália, 1 - Fone: 767-6116

ataque Miguel Couto

## CONVERSA DE BOTEQUIM

LAIS AMARAL JUNIOR

**PACOTÃO** — Semana passada vocês não tiveram a satisfação de ler as minhas mal traçadas linhas, devido a um desencontro entre mim e um funcionário desta folha. Mas esta tudo refeito e estamos aqui de volta. E como não poderia deixar de ser, também tocaremos aqui no pacotão, essa medida que se tornou "um grande carnaval". Essa foi a definição sobre a atual turbulência, parida da boca do desbocado escritor Antonio Fraga, que freguentemente nos brinda com a sua presença. Verdade, é um hábito aqui no Bananão carnavalescar-se tudo que surge. Sejam coisas sérias, pseudo-sérias e até mesmo deslavadas mentiras. Da outra forma não seríamos nós, o País do Carnaval.

**FALANDO SÉRIO** — Agora, falando sério. Algumas perguntas e respostas. O que é o pacote, como medida econômica? Destruindo a medida, em poucas palavras, podemos dizer que ela é fruto do trabalho de cientistas econômicos (Peluzzo e seus rapazes da UNICAMP mais o Chico Lopes e o pessoal da PUC-Rio) e que passou longe da pena do Presidente beirista Zé Sarney e de seus ministros, exceto o Sayad (Funaro não estava nem conseguindo dirigir a sua TROL, estando à beira da falência pouco antes de virar Ministro, mas que agora vai bem, obrigado, devido a um empréstimo providencial). A medida visa, antes de tudo, sanear o atoleiro em que se transformou o nosso capitalismo. Economistas com pós-graduação nos Estados Unidos, aplaudidos por gente da estirpe de um Roberto Campos e um Delfim Netto, e pelo pessoal do City Bank, não poderia agir de outra forma. Pelo ponto de vista político, podemos dizer que a medida foi mais um ganho do povo brasileiro, já que congelamento de preços e a paulada em alguns especuladores é velha exigência do movimento popular e de partidos políticos (um ou dois) enjaulados às aspirações de nossa gente. Não se deve encarar o pacote como uma dívida, um presente. E nossa euforia não pode deixar que percebamos o que de ruim está embutido no pacote, como já vem sendo levantado por sindicatos, políticos consequentes e entidades populares. Está bem claro que nessa luta, por enquanto, quem continua entrando com a luva são os poderosos e quem entra com a cara é o assalariado. Congelamento de preços, sim; de salários, nunca. A explicação de que se der certo o povo vai sair ganhando, é papo para inglês ver. No condicional, já perdemos Copa do Mundo, Martha Rocha não foi Miss Universo e por aí a fora. Não tem que ter o se. A medida tinha que ser total, com pulso, mas para isso não se pode ter um rabo-de-palha tão grande. O momento é do povo tentar ampliar os parcos ganhos do pacote. Avante.

**FISCAL DO PAIS** — De positivo, mesmo, o pacote trouxe a mobilização da população em torno dos seus interesses. Isso pode ser muito bom. Se a moda pega, daqui a pouco o povo estará fiscalizando tudo e aí é que eu quero ver. Por enquanto estão todos sendo manipulados como cabos-eleitorais do PMDB. Mas isso é uma faca de dois gumes. Vamos fiscalizar. Eu não sou radicalmente contra o pacote. Mas por que não começar a fiscalizar já o governo do PMDB? O supermercado que tem sido mais apontado como ladrão da bolsa do povo é o Pão de Açúcar, que é de gente do PMDB, o Sr. Abílio Diniz. O Sr. Marcelo Moreira Alves, com o seu restaurante no Hotel Ambassador, não está contribuindo com a luta, cobrando preços exorbitantes, muito além da tabela. Depois ele aparece na televisão sorrindo, feliz, a soltar fogos para o Zé Sarney. O PMDB tem muito magnata, industriais que precisam ser fiscalizados. Em meio a essa e carnaval, arma-se todo um aparato contra o Governador Leonel Brizola, como se ele fosse o causador da inflação, o inimigo público número um. Realmente, muita gente está brincando com a capacidade do povo de entender as coisas. E a coisa está tão exagerada que o Roberto Marinho (logo quem), babando de felicidade, vendendo jornal como nunca e, no seu parecer, encontrando uma fórmula de bater o carisma de Brizola, arranjou também um jeito de recuperar o lópe do insuportável "Fantástico". Domingo passado, botou a histórica e espalhafatosa Maria da Conceição Tavares chorando diante das câmaras (reprise). Dona Maria: chorar pela valorização dos economistas num país de pedreiros e carpinteiros transformados em camélex? Ora, vá chorar em Portugal!

## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

### CORRIGENDA

A Portaria n.º 13/86, que diz: "O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU-RJ, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI RESOLV.º ECONOMAR JULIO RABELLO GUIMARAES FILHO, do cargo em Comissão, Símbolo CC2, de Oficial de Gabinete do Vereador Mauro Miguel Junqueira Garcez..." foi republicada na última edição de 8-9 de março de 1986, por ter saído com incorreção na edição de 1-2 de março de 1986.

### CARDIOLOGISTA

Dr. PAULO MIQUELOTTI  
CONSULTAS DE CARDIOLOGIA, CLÍNICA GERAL E ELETRO-CARDIOGRAMA  
Convên. GOLDEN CROSS UNIMED CAARJ, BANCO DO BRASIL E CORREIOS  
Horário: 2ª, 3ª, 4ª e 6ª-Feira, das 17 às 19 horas  
TRAVESSA IBOTY, 30 — SALA 311 (Esquina com a Rua Getúlio Vargas) — TEL.: 768-5138 — N. IGUAÇU ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## CINEMA

**CINE IGUAÇU** — "OCTAGON — Escola para assassinos", com Chuck Norris, Karen Carlson e Lee Van Cleef (produção americana). "Mulheres eróticas" (sexo explícito). Horário: 14.20 — 16.20 — 17.30 — 19.20 e 21 horas. Segunda-feira: "Os sete comandos do inferno" (americano), com Guy Madison e Stan Cooper. "Boca quente" (sexo explícito). Praça Antônio Flores Teixeira. Tel. 767-0249.

**CINE VERDE** — "Rock estroia" (produção nacional) 5 semanas em cartaz, com Diogo Vilela, Leo Jaime e Malu Mader. Censura livre. Horário: 14.20 — 16.30 — 18.20 e 20.30 horas. A seguir: "O beijo da mulher aranha" (filme de Hector Babenco), com Sonia Braga e William Hurt. Praça da Liberdade. Tel. 767-7264.

**CINE CENTER 1** — "Comando para matar" (americano), com Arnold Schwarzenegger e Rae Dawn Chong. Censura livre. Horário: 14.20 — 16 — 17.40 — 19.20 e 21 horas. Segunda-feira: "COCCON" (filme americano de ficção científica), com Don Ameche, Wilford Brimley e Hume Cronyn. Iguacu Center.

**CINE CENTER 2** — "A hora do espanto" (americano/terror), com Chris Sarandon, William Ragsdale e Amanda Bearse. Censura livre. Horário: 14.20 — 15.20 — 17 — 18.20 — 19.40 e 21 horas. A seguir: "Os dois super-terres em Miami" (americano/comédia), com Bud Spencer e Terence Hill. Iguacu Center.

## IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia da Receita Federal em Nova Iguaçu realizará nos locais, cidades, datas e horários abaixo, palestra sobre as alterações da Legislação do Imposto Sobre a Renda, Pessoa Física e Jurídica:

I — PESSOAS FISICAS			
LOCAIS	CIDADES	DATAS	HORARIOS
Sede da ARF	D. Caslax	06/03/86	18:00 horas
Sede da ARF	Petrópolis	13/03/86	18:00 horas
Sede da Delegacia	N. Iguaçu	12/03/86	18:00 horas

  

II — PESSOAS JURIDICAS			
LOCAIS	CIDADES	DATAS	HORARIOS
Sede da ARF	D. Caslax	18/03/86	18:00 horas
Sede da ARF	Petrópolis	19/03/86	18:00 horas
Sede da Delegacia	N. Iguaçu	20/03/86	18:00 horas

As inscrições para as referidas palestras serão feitas na sede da repartição local da Receita Federal.

## Imobiliária & Administradora Mello Ltda.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS  
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS E TERRENOS  
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 427 — Sob. 233  
TEL. 767-0184 — NOVA IGUAÇU-RJ



Faça agora o que você poderá não fazer amanhã.

Pense!

Decida!

Faça!

Quando a vida passa, a gente procura evitar determinados assuntos. Mas é preciso encarar a vida de forma natural, com realismo. Ter consciência da importância de certos assuntos, para evitar futuros aborrecimentos.

Para que isso não aconteça, reserve já um espaço para o futuro e perpetuo, no Cemitério Parque dos Girassóis, em Nova Iguaçu. Uma reserva natural onde dominam apenas a vida e a bondade, sem discriminação de raça, credo ou classe social.

Este é um assunto chato, mas inevitável. Encare apenas como um investimento a longo prazo. É um bom investimento porque, se você reservar já agora, durante a fase de implantação, não paga a valorização do empreendimento, embora já esteja funcionando. Faça já uma reserva com pequena entrada e o restante em prestações mensais, iguais e sem acréscimo. Porque o tempo... nunca para.



Escritório e vendas: C&F Promoções, Empreendimentos e Participações S.C. Ltda. Av. Abílio Augusto Távora, 285 (antiga estrada de Madureira) Telex: 766 5631-767 9582

PILOTO  
A MARIARCA  
PILOTOS  
ATOS  
OLHOS  
ULSIFICAÇÃO  
M IMPLANTE  
RELLI  
e Carvalho  
SHEILA MARIA MARINHO PEREIRA  
MOSSO JETTO

